

Release de Resultados

1T22

Reservatório do Rio Manso



COPASA

Belo Horizonte, 02 de maio de 2022 - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (B3: CSMG3) anuncia hoje o resultado do primeiro trimestre de 2022 (1T22). As informações financeiras, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil) e se referem à Controladora. As tabelas deste relatório estão disponíveis para *download* no site de Relações com Investidores da Companhia (ri.copasa.com.br).

HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos totalizou **R\$1,27 bilhão** no 1T22, contra **R\$1,28 bilhão** no 1T21.
- Os custos e despesas administráveis do 1T22 montaram a **R\$654,5 milhões**, contra **R\$593,4 milhões** no 1T21.
- O EBITDA do 1T22 foi de **R\$445,3 milhões**, com margem de **33,8%**.
- O Lucro Líquido no 1T22 foi de **R\$167,5 milhões**, sendo que o de 1T21 montou a **R\$219,8 milhões**.
- Os Juros sobre o Capital Próprio - JCP declarados em 17.03.2022, referentes ao 1T22, totalizaram **R\$33,9 milhões**.
- A Dívida Líquida atingiu **R\$2,96 bilhões** em março de 2022, e a relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu **2,0x**.
- Os investimentos realizados no 1T22 somaram **R\$200,7 milhões**, considerando a COPASA MG e a COPANOR, conjuntamente.
- Em março de 2022, o número de economias (unidades consumidoras) de água atingiu **5,54 milhões** (**5,48 milhões** em março de 2021) e o de esgoto atingiu **3,91 milhões** (**3,79 milhões** em março de 2021), considerando a COPASA MG e a COPANOR, conjuntamente.
- A inadimplência, medida pela relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses, atingiu **3,56%** em março de 2022 (**4,08%** em março de 2021).
- O número de empregados na Controladora apresentou redução de **10,8%**, nos últimos 12 meses em função, principalmente, do Programa de Desligamento Voluntário Incentivado – PDVI.
- O índice “empregados por mil ligações de água e esgoto” da Controladora apresentou redução de **12,5%**, passando de **1,53** (março de 2021) para **1,33** (março de 2022).
- O nível dos reservatórios do sistema Paraopeba encontra-se com mais de **98%** da capacidade de reservação.

Teleconferência de Resultados
03 de maio de 2022 (terça-feira)
Horário: 11:00 às 12:00
Webcast: [Clique aqui](#)

Relações com Investidores
Contato (31) 3250-2015
ri@copasa.com.br
ri.copasa.com.br

Índice

1.	Desempenho Operacional	3
1.1.	Base de Clientes	4
1.2.	Empregados e Empregados por Ligação	4
2.	Desempenho Financeiro Trimestral.....	6
2.1.	Receitas	6
2.2.	Custos e Despesas	7
2.3.	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	9
2.4.	Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR).....	10
2.5.	Resultado Financeiro.....	10
2.6.	Tributos sobre o Lucro	11
2.7.	Lucro Líquido.....	11
2.8.	EBITDA e Margem EBITDA	11
3.	Remuneração aos Acionistas - 2022	12
4.	Endividamento e <i>Rating</i>	13
4.1.	Dívida Bruta e Dívida Líquida	13
4.2.	Indexadores e Cupom Médio	14
4.3.	<i>Rating</i> Corporativo.....	14
5.	Programa de Investimentos e Captação de Recursos.....	15
5.1.	Programa de Investimentos de 2022	15
5.2.	Programa de Investimentos - 2023 a 2026.....	16
5.3.	Captação de Recursos.....	16
6.	Ambiente Regulatório.....	17
6.1.	Revisão Tarifária	17
6.2.	Reajuste Tarifário - Metodologia	17
6.3.	Comprovação da Capacidade Econômico-Financeira pela Arsae - MG	18
7.	Concessões de Prestação de Serviços.....	19
8.	Situação Hídrica.....	20
8.1.	Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)	20
8.2.	Interior do Estado de Minas Gerais	21
9.	Anexos.....	22
9.1.	Demonstrativo de Resultado Trimestral.....	22
9.2.	Balanco Patrimonial – Ativo	23
9.3.	Balanco Patrimonial – Passivo	24
9.4.	Fluxo de Caixa Trimestral.....	25
9.5.	Endividamento	26

1. Desempenho Operacional

A seguir, os principais dados operacionais referentes ao 1T22, 1T21 e 1T20 da Controladora (COPASA MG):

Especificação - COPASA (Controladora)	1T22	1T21	1T22 X 1T21	1T20	1T21 X 1T20
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.491	4.437	1,2%	4.312	2,9%
Economias (1.000 unidades)	5.431	5.366	1,2%	5.222	2,8%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.606	11.586	0,2%	11.405	1,6%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	256.390	256.674	-0,1%	249.510	2,9%
Volume Medido (1.000 m ³)	150.973	155.673	-3,0%	147.754	5,4%
Extensão de Rede (km)	61.650	59.010	4,5%	53.836	9,6%
Índice de Hidrometração (%)	99,9	99,8	+0,1p.p.	99,8	-
Índice de Perdas ¹ (%)	40,6	40,1	+0,5p.p.	40,5	-0,4p.p.
Índice de Perdas ² (l/líqxdia)	256,7	256,2	0,2%	242,0	5,9%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	3.025	2.961	2,2%	2.884	2,7%
Economias (1.000 unidades)	3.854	3.734	3,2%	3.640	2,6%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.362	8.250	1,4%	8.123	1,6%
Volume Medido (1.000 m ³)	104.495	106.072	-1,5%	101.052	5,0%
Volume Tratado (1.000 m ³)	80.143	87.264	-8,2%	77.597	12,5%
Extensão de Rede (km)	30.921	28.836	7,2%	26.860	7,4%
Água e Esgoto					
Dias de Consumo (trimestre)	90,5	91,9	-1,5%	91,9	-0,1%
Dias de Consumo (média mensal)	30,2	30,6	-1,5%	30,6	-0,1%
Inadimplência³ (%)	3,56%	4,08%	-0,5p.p.	3,87%	+0,2p.p.

(1) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo volume distribuído, dos últimos 12 meses.

(2) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo n° de ligações atendidas e pelo número de dias do período.

(3) Corresponde à relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses.

A seguir, os principais dados operacionais referentes ao 1T22, 1T21 e 1T20 da subsidiária COPANOR:

Especificação – COPANOR	1T22	1T21	1T22 X 1T21	1T20	1T21 X 1T20
Água					
Ligações (1.000 unidades)	110	108	1,3%	104	3,8%
Economias (1.000 unidades)	113	112	1,2%	108	3,6%
População Atendida (1.000 habitantes)	223	221	0,8%	213	3,7%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	4.246	3.647	16,4%	4.012	-9,1%
Volume Medido (1.000 m ³)	2.326	2.529	-8,0%	2.302	9,9%
Extensão de Rede (km)	2.708	2.653	2,1%	2.637	0,6%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	52	50	3,3%	48	4,7%
Economias (1.000 unidades)	54	52	3,1%	50	4,6%
População Atendida (1.000 habitantes)	105	103	2,5%	99	4,1%
Volume Medido (1.000 m ³)	1.109	1.121	-1,1%	1.013	10,7%
Extensão de Rede (km)	1.578	1.502	5,0%	1.533	-2,0%

A seguir, os principais dados operacionais consolidados (COPASA MG + COPANOR) referentes ao 1T22, 1T21 e 1T20:

Especificação-Consolidado (COPASA+COPANOR)	1T22	1T21	1T22	1T20	1T21
			X		X
			1T21		1T20
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.601	4.545	1,2%	4.416	2,9%
Economias (1.000 unidades)	5.544	5.478	1,2%	5.330	2,8%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.828	11.807	0,2%	11.618	1,6%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	260.636	260.321	0,1%	253.521	2,7%
Volume Medido (1.000 m ³)	153.299	158.202	-3,1%	150.056	5,4%
Extensão de Rede (km)	64.357	61.663	4,4%	56.473	9,2%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	3.077	3.012	2,2%	2.932	2,7%
Economias (1.000 unidades)	3.908	3.786	3,2%	3.691	2,6%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.468	8.353	1,4%	8.221	1,6%
Volume Medido (1.000 m ³)	105.604	107.193	-1,5%	102.065	5,0%
Extensão de Rede (km)	32.499	30.338	7,1%	28.393	6,9%

1.1. Base de Clientes

As informações trimestrais sobre a base de clientes, o volume medido e o faturamento por categoria de consumidor (Residencial, Residencial Social, Comercial, Industrial e Pública) encontram-se destacadas no quadro a seguir:

Dados Consolidados (COPASA MG + COPANOR)	Economias por Categoria (%)			Volume Medido por Categoria (%)			Faturamento por Categoria (%)		
	1T22	1T21	1T20	1T22	1T21	1T20	1T22	1T21	1T20
Água e Esgoto (Média Trimestral)									
Residencial	78,0%	76,8%	78,9%	74,1%	74,2%	74,4%	69,1%	71,3%	69,5%
Residencial Social	11,5%	12,6%	10,6%	11,9%	12,9%	10,8%	5,9%	6,0%	4,7%
Comercial	8,6%	8,6%	8,6%	7,9%	7,4%	8,4%	13,7%	12,8%	14,3%
Industrial	0,6%	0,7%	0,6%	2,1%	2,0%	2,0%	4,0%	3,8%	3,8%
Pública	1,3%	1,3%	1,3%	4,0%	3,5%	4,4%	7,3%	6,1%	7,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

1.2. Empregados e Empregados por Ligação

Em 17.06.2021 o Conselho de Administração da COPASA MG aprovou o Regulamento do Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI da COPASA MG. O número de adesões foi de 1.098 empregados da Companhia, dos quais 3 (três) foram canceladas. Os desligamentos iniciaram em outubro de 2021 e foram realizados de forma escalonada, sendo que, até 31.03.2022, cerca de 97% dos empregados que aderiram ao Programa já haviam sido desligados da Companhia.

Os gastos com indenizações e incentivos foram estimados em R\$152,2 milhões, cuja provisão foi integralmente contabilizada no terceiro trimestre de 2021. O *payback* estimado é de 11 meses, permitindo uma economia mensal de, aproximadamente, R\$14 milhões nos gastos com pessoal da Companhia, considerando o desligamento da totalidade dos empregados que aderiram ao Programa.

Adicionalmente, a Companhia vem realizando desligamentos de empregados aposentados após a data de início da vigência da Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019.

Com isso, o número de empregados, no âmbito da Controladora, reduziu 10,8% em relação ao observado em março de 2021, chegando a 10.095 empregados em março de 2022, resultando, ainda, em uma redução no número de empregados por ligação da ordem de 12,8%, conforme quadro a seguir:

Especificação	1T22	1T21	1T22 X 1T21	1T20	1T21 X 1T20
COPASA					
Empregados	10.095	11.320	-10,8%	11.481	-1,4%
Empregados/Ligações ¹	1,33	1,53	-12,8%	1,60	-4,1%
COPANOR					
Empregados	455	470	-3,2%	465	1,1%
Empregados/Ligações ¹	2,77	2,96	-6,4%	3,05	-2,9%
COPASA + COPANOR					
Empregados	10.550	11.790	-10,5%	11.946	-1,3%
Empregados/Ligações ¹	1,36	1,56	-12,5%	1,63	-4,0%

(1) Número de empregados / 1.000 ligações de água e esgoto.

2. Desempenho Financeiro Trimestral

2.1. Receitas

A seguir, quadro com a receita bruta, as deduções (PIS/COFINS) e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida	1T22	1T21	1T22 X 1T21	1T20	1T21 X 1T20
Receita Bruta - Água	923.682	899.404	2,7%	847.883	6,1%
Receita Bruta - Esgoto	474.161	512.861	-7,5%	484.845	5,8%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	676	695	-2,7%	592	17,4%
Receita Bruta - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.398.519	1.412.960	-1,0%	1.333.320	6,0%
PIS/COFINS	(129.666)	(130.772)	-0,8%	(123.582)	5,8%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.268.853	1.282.188	-1,0%	1.209.738	6,0%

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos de 1T22 totalizou R\$1,27 bilhão, conforme quadro a seguir:

Receita Líquida	1T22	1T21	1T22 X 1T21	1T20	1T21 X 1T20
Receita Líquida Direta - Água	817.279	797.318	2,5%	748.155	6,6%
Receita Líquida Direta - Esgoto	428.314	462.945	-7,5%	436.278	6,1%
Receita Líquida Direta - Água e Esgoto	1.245.593	1.260.263	-1,2%	1.184.433	6,4%
Receita Líquida Indireta - Água	20.756	18.843	10,2%	21.070	-10,6%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	1.911	2.472	-22,7%	3.716	-33,5%
Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto	22.667	21.315	6,3%	24.786	-14,0%
Receita Líquida - Resíduos Sólidos	593	610	-2,8%	519	17,5%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.268.853	1.282.188	-1,0%	1.209.738	6,0%

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os principais fatores que influenciaram a receita líquida de água e esgoto nos períodos comparativos:

- aplicação de novas tarifas pela Companhia, correspondentes a um percentual negativo de 1,52%, conforme autorização da Arsae-MG a partir de agosto de 2021, decorrentes do resultado da 2ª (Segunda) Revisão Tarifária;
- crescimento no número de economias (unidades consumidoras) de água em 1,2% e de esgoto em 3,2%, no âmbito da Controladora;
- queda no volume por economia em 4,2% (água) e 4,5% (esgoto), parcialmente afetados pela redução do número de dias de consumo em 1,5%, sendo 90,5 dias no 1T22, contra 91,9 dias no 1T21; e
- benefícios concedidos, no valor de R\$4 milhões, às vítimas atingidas pelas chuvas registradas em grande parte do estado de Minas Gerais nos meses de dezembro/2021 a fevereiro de 2022, conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 19.01.2022. Ressalta-se que essa medida foi precedida de autorização da Agência Reguladora, com posterior compensação tarifária.

A seguir, é apresentado quadro com o faturamento direto de água e esgoto dos períodos comparativos:

Faturamento	1T22	1T21	1T22 X 1T21	1T20	1T21 X 1T20
Faturamento - Água	920.224	910.137	1,1%	853.563	6,6%
Faturamento - Esgoto	488.546	548.260	-10,9%	503.250	8,9%
Faturamento - Total	1.408.770	1.458.396	-3,4%	1.356.813	7,5%

2.2. Custos e Despesas

A seguir, quadro com os custos e despesas trimestrais:

Custos e Despesas	1T22	1T21	1T22 X 1T21	1T20	1T21 X 1T20
Custos Administráveis	654.472	593.385	10,3%	567.803	4,5%
Pessoal ¹	374.401	357.274	4,8%	347.596	2,8%
Serviços de Terceiros	129.508	103.605	25,0%	95.522	8,5%
PPP do Rio Manso	23.281	19.979	16,5%	19.654	1,7%
Material	16.524	14.455	14,3%	12.034	20,1%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	58.556	49.028	19,4%	51.592	-5,0%
Repasse Tarifário a Municípios	43.594	40.992	6,3%	33.503	22,4%
Custos Operacionais Diversos	8.608	8.052	6,9%	7.902	1,9%
Custos não Administráveis	174.421	140.982	23,7%	134.345	4,9%
Energia Elétrica	149.236	123.863	20,5%	109.023	13,6%
Telecomunicações	3.008	3.033	-0,8%	3.150	-3,7%
Material de Tratamento ²	30.088	22.697	32,6%	28.673	-20,8%
Combustíveis e Lubrificantes	8.537	5.770	48,0%	6.297	-8,4%
Créditos Tributários	(16.448)	(14.381)	14,4%	(12.798)	12,4%
Custos de Capital	182.346	166.560	9,5%	158.984	4,8%
Depreciações e Amortizações	182.346	166.560	9,5%	158.984	4,8%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	-	4.066	n.m.	6.188	-34,3%
Total dos Custos e Despesas	1.011.239	904.993	11,7%	867.320	4,3%
Total dos Custos e Despesas (sem Depreciações e Amortizações)	828.893	738.433	12,3%	708.336	4,2%

(1) Inclui obrigações previdenciárias.

(2) Considera Material de Tratamento e Material de Laboratório.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos e despesas que apresentaram as variações mais significativas:

2.2.1. Custos Administráveis

2.2.1.1. Pessoal

Apresentou alta de 4,8%, sendo que o incremento observado em função do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT (2019/2022) foi parcialmente compensado pela queda no número de empregados resultante da implementação do Programa de Desligamento Voluntário Incentivado – PDVI.

Há de se ressaltar ainda que, referente ao ACT, foi acordado, quando de sua assinatura em 08.02.2022, a alteração da “data base” de maio para novembro. Com isso, a correção dos salários e dos vales alimentação e refeição foi retroativa a 01 de novembro de 2021, no percentual de 5,0%, sendo que as diferenças dos meses de novembro e dezembro de 2021, no montante de R\$20,2 milhões, foram contabilizadas no 1º trimestre de 2022.

2.2.1.2. Serviços de Terceiros

Essa conta apresentou aumento de 25,0%. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- aumento de R\$11,9 milhões nos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas, em função de novos contratos de prestação de serviços de retroescavadeira, hidrojato, hidrovácuo, pavimentação, bem como pela aplicação de reajustes previstos contratualmente;
- elevação de R\$4,1 milhões com serviços técnicos profissionais, decorrentes dos gastos incorridos no âmbito da 16ª emissão de debêntures e dos gastos com consultorias, visando à adequação às exigências do Novo Marco do Saneamento;
- elevação de R\$3,9 milhões nos gastos com caminhão pipa, em função da necessidade de contratação temporária desses serviços, com o rodízio implementado pela Companhia na Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH entre os dias 08 e 20 de março, devido a acidente com a adutora do Sistema Serra Azul;
- elevação de R\$3,3 milhões com serviços de informática, em função de novas contratações de serviços dessa natureza, bem como de aplicação de reajustes previstos contratualmente;
- elevação de R\$1,3 milhão com gastos referentes a cortes, suspensão e religação de água; e
- elevação de gastos com serviços diversos, em função de reajustes contratuais e formalização de novos contratos.

2.2.1.3. PPP do Rio Manso

A elevação observada se deu em função, principalmente, de incremento nos gastos com energia elétrica, bem como da aplicação do reajuste previsto contratualmente.

2.2.1.4. Materiais

Esse item apresentou aumento de 14,3%, em função de incremento nos gastos com materiais de conservação e manutenção de bens e sistemas.

2.2.1.5. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber

Os montantes registrados no 1T22 estão alinhados aos valores observados nos últimos trimestres. Vale ressaltar que no 1T21 o valor registrado nessa conta foi impactado pela revisão da metodologia, conforme divulgado no Release de Resultados do 2T20.

A seguir, quadro com a Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber líquida, obtida por meio da diferença entre a perda e a recuperação de contas baixadas (contabilizada em Outras Receitas Operacionais):

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida	1T22	1T21	1T22	1T20	1T21
			X		X
			1T21		1T20
(+) Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	58.556	49.028	19,4%	51.592	-5,0%
(-) Recuperação de Contas Baixadas	9.605	18.905	-49,2%	14.678	28,8%
(=) Perdas por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida	48.951	30.123	62,5%	36.914	-18,4%

2.2.1.6. Repasse Tarifário a Municípios

O aumento de 6,3% neste item, comparando-se os valores do 1T22 com os valores registrados no 1T21, ocorreu em função do repasse para novos fundos municipais de saneamento, cujos valores são reconhecidos no cálculo da tarifa, conforme definido pela Arsae-MG.

2.2.2. Custos não Administráveis

2.2.2.1. Energia Elétrica

O aumento de 20,5%, comparando-se o 1T22 com o 1T21, ocorreu, principalmente, devido ao incremento nos gastos com bandeiras tarifárias.

2.2.2.2. Material de Tratamento

A elevação observada se deu em função do incremento nos preços dos produtos, associada ao incremento no consumo dos principais produtos químicos utilizados no tratamento da água, em função de maior nível de chuvas registradas ao longo do 1T22, comparativamente ao 1T21.

2.2.2.3. Combustíveis e Lubrificantes

O aumento de 48,0%, comparando-se o 1T22 com o 1T21, se deu em função, principalmente, do incremento nos preços dos combustíveis.

2.2.3. Custos de Capital

2.2.3.1. Depreciações e Amortizações

A elevação em 9,5% no item depreciações e amortizações, comparando-se o 1T22 com o 1T21, ocorreu em função do maior volume de incorporação de obras nos últimos 12 meses.

2.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A seguir, quadro com as Outras Receitas e Despesas Operacionais nos períodos comparativos:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1T22	1T21	1T22 X 1T21	1T20	1T21 X 1T20
Outras Receitas Operacionais	35.937	25.468	41,1%	29.277	-13,0%
Receita de Serviços Técnicos	72	11	n.m.	20	-45,0%
Reversão de Provisão não Dedutível	19.832	3.468	n.m.	10.521	-67,0%
Recuperação de Contas Baixadas	9.605	18.905	-49,2%	14.678	28,8%
Outras Receitas	6.428	3.084	108,4%	4.058	-24,0%
Outras Despesas Operacionais	(29.565)	(48.276)	-38,8%	(47.248)	2,2%
Provisões de demandas judiciais	3.784	(27.812)	n.m.	(27.107)	2,6%
Taxa da Arsae-MG	(13.265)	(10.737)	23,5%	(9.852)	9,0%
Despesas com preservação ambiental	(2.959)	(2.694)	9,8%	(5.097)	-47,1%
Impostos e tributos	(3.123)	(3.076)	1,5%	(2.847)	8,0%
Passivo atuarial	(4.687)	(3.712)	26,3%	(1.812)	104,9%
Outras	(9.315)	(245)	n.m.	(533)	-54,0%
Total	6.372	(22.808)	n.m.	(17.971)	26,9%

2.3.1. Outras Receitas Operacionais

Conforme informado no Release de Resultados do 3T21, a Companhia provisionou, naquele trimestre, o valor integral das devoluções de tarifas determinadas pela Arsae-MG. O valor de R\$19,3 milhões devolvidos a clientes no 1T22, parte integrante do valor provisionado no 3T21 (R\$126,8 milhões), foi faturado reduzindo as receitas, sendo ajustado mediante a reversão do mesmo montante em Outras Receitas Operacionais (Reversão de Provisão não Dedutível). Ressalta-se que o efeito final no resultado de 2022 é nulo.

2.3.2. Outras Despesas Operacionais

A queda observada nas Outras Despesas Operacionais deveu-se à reversão de valores referentes a processos judiciais de forma pulverizada, destacando-se o processo relativo à Participação dos Empregados nos Lucros de 2019, em função de assinatura, em fevereiro de 2022, de Acordo Coletivo de Trabalho (2019/2022).

2.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)

A seguir, DRE Sintético da COPANOR referente aos períodos comparativos:

Demonstrativo Sintético da Copanor	1T22	1T21	1T22 X 1T21	1T20	1T21 X 1T20
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	10.955	10.125	8,2%	8.507	19,0%
Receita de Construção	1.972	2.258	-12,7%	4.524	n.m.
Outras Receitas Operacionais	1.096	639	71,5%	400	59,8%
Custos e Despesas Operacionais	(14.796)	(12.515)	18,2%	(12.473)	0,3%
Custos de Construção	(1.972)	(2.258)	n.m.	(4.524)	n.m.
Outras Despesas Operacionais	(354)	(641)	-44,8%	(444)	44,4%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	752	299	151,5%	226	32,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2.347)	(2.093)	12,1%	(3.784)	-44,7%

2.5. Resultado Financeiro

A seguir, quadro com as receitas e despesas financeiras nos períodos comparativos:

Receitas (Despesas) Financeiras	1T22	1T21	1T22 X 1T21	1T20	1T21 X 1T20
Receitas Financeiras	91.953	36.989	148,6%	52.212	-29,2%
Variações Monetárias	2.068	720	187,2%	970	-25,8%
Variações Cambiais	39.971	6.934	n.m.	26.918	-74,2%
Juros	11.357	11.421	-0,6%	9.193	24,2%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	26.316	4.563	n.m.	6.550	-30,3%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	12.241	13.351	-8,3%	8.581	55,6%
Despesas Financeiras	(114.308)	(84.758)	34,9%	(144.900)	-41,5%
Variações Monetárias	(32.959)	(24.867)	32,5%	(19.294)	28,9%
Variações Cambiais	-	(17.643)	n.m.	(82.639)	-78,7%
Juros sobre Financiamentos	(81.193)	(42.068)	93,0%	(42.894)	-1,9%
Diversas	(156)	(180)	-13,3%	(73)	146,6%
Resultado Financeiro	(22.355)	(47.769)	-53,2%	(92.688)	-48,5%

2.5.1. Receitas Financeiras

O aumento de 148,6% nas receitas financeiras do 1T22 em relação ao 1T21 é reflexo, principalmente, de:

- incremento nos ganhos relacionados a receitas de variações cambiais, decorrentes da valorização de 16,8% do real (R\$) em relação ao euro (€) no 1T22; e
- elevação no ganho real em aplicações financeiras, em função de aumento nas taxas de juros incidentes sobre essas aplicações.

2.5.2. Despesas Financeiras

As despesas financeiras apresentaram aumento de 34,9%, comparando-se o 1T22 com o 1T21. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- aumento nas despesas de variações monetárias em função de elevação no IPCA, que é o indexador de cerca de 25% da dívida da Companhia; e
- elevação nos juros sobre financiamentos, em decorrência do aumento nas taxas de juros da economia, bem como da contabilização de R\$9,1 milhões, a título de *waiver fee*, em decorrência de descumprimento de *covenants* não financeiros. A negociação com os debenturistas foi concluída em março deste ano, sendo que o detalhamento do *waiver* encontra-se no item 5.3 do [Release de Resultados de 2021/4T21](#).

2.6. Tributos sobre o Lucro

Tributos sobre o Lucro	1T22	1T21	1T22 X 1T21	1T20	1T21 X 1T20
Imposto de Renda e CSLL	71.762	84.738	-15,3%	61.940	36,8%

A queda observada nos tributos sobre os lucros é reflexo, principalmente, da redução no resultado antes dos tributos sobre o lucro, comparando-se o 1T22 com o 1T21.

2.7. Lucro Líquido

A seguir, quadro do lucro líquido nos períodos comparativos:

Lucro Líquido e Lucro por Ação	1T22	1T21	1T22 X 1T21	1T20	1T21 X 1T20
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	261.639	352.294	-25,7%	315.463	11,7%
Resultado Financeiro Líquido	(22.355)	(47.769)	-53,2%	(92.688)	-48,5%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	239.284	304.525	-21,4%	222.775	36,7%
Tributos sobre o Lucro	(71.762)	(84.738)	-15,3%	(61.940)	36,8%
Lucro Líquido	167.522	219.787	-23,8%	160.835	36,7%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,44	0,58	-23,8%	0,42	36,7%

2.8. EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Instrução CVM 527/2012, consistindo, conforme quadro a seguir, no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações/amortizações e desses mesmos itens da subsidiária COPANOR.

A seguir, quadro com a conciliação do Lucro Líquido ao EBITDA nos períodos comparativos:

EBITDA	1T22	1T21	1T22 X 1T21	1T20	1T21 X 1T20
Lucro Líquido do Período	167.522	219.787	-23,8%	160.835	36,7%
(+) Tributos sobre o Lucro	71.762	84.738	-15,3%	61.940	36,8%
(+) Resultado Financeiro	22.355	47.769	-53,2%	92.688	-48,5%
(+) Depreciações e Amortizações	182.346	166.560	9,5%	158.984	4,8%
(+) Resultado não Operacional - Subsidiária	1.289	1.343	-4,0%	479	180,4%
(=) EBITDA	445.274	520.197	-14,4%	474.926	9,5%
Margem EBITDA	33,8%	39,5%	-5,7p.p.	38,1%	+1,4p.p.

3. Remuneração aos Acionistas - 2022

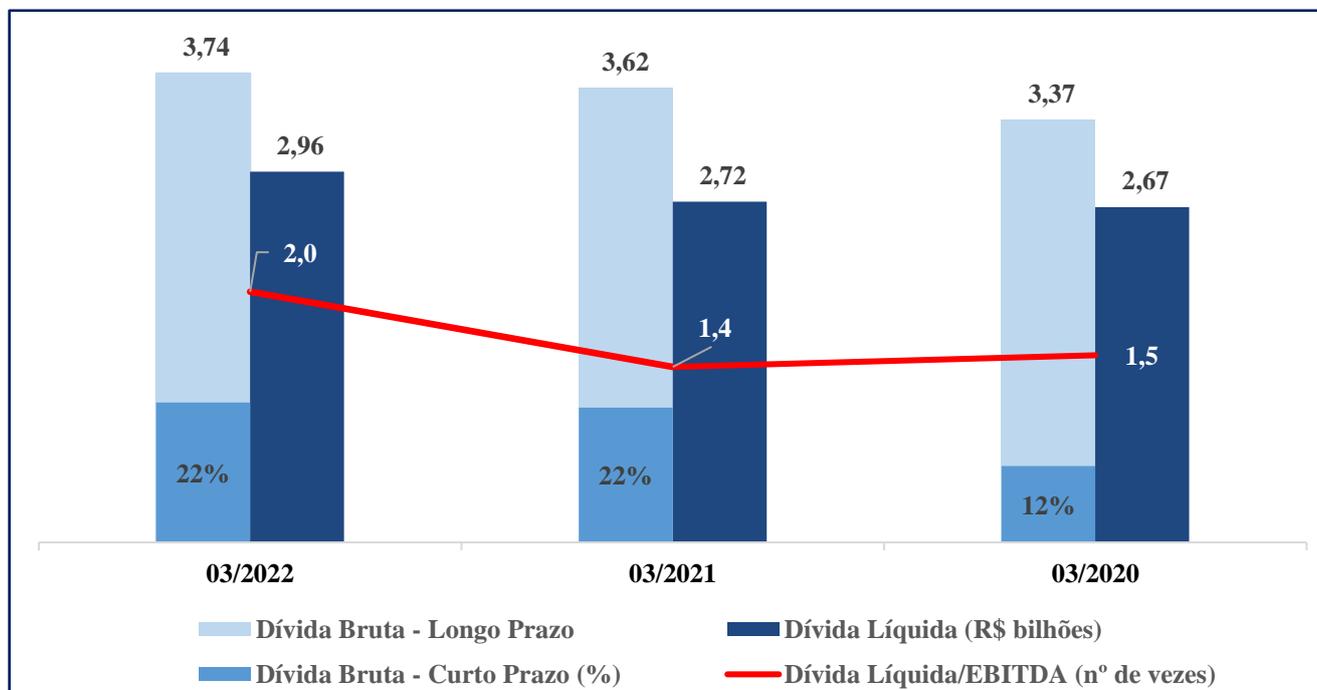
Para o exercício de 2022, conforme aprovação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 16.02.2022, a distribuição de Dividendos Regulares corresponderá a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido, ajustado conforme artigo 202 da Lei Federal nº 6.404/1976, sob a forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP) ou dividendos.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 17.03.2022, aprovou a declaração JCP referente ao 1T22, no valor de R\$33,9 milhões (R\$0,0893279501 por ação). A Data de Crédito (Data de Corte) foi 22.03.2022, sendo que o pagamento será realizado em 16.05.2022.

4. Endividamento e *Rating*

4.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida

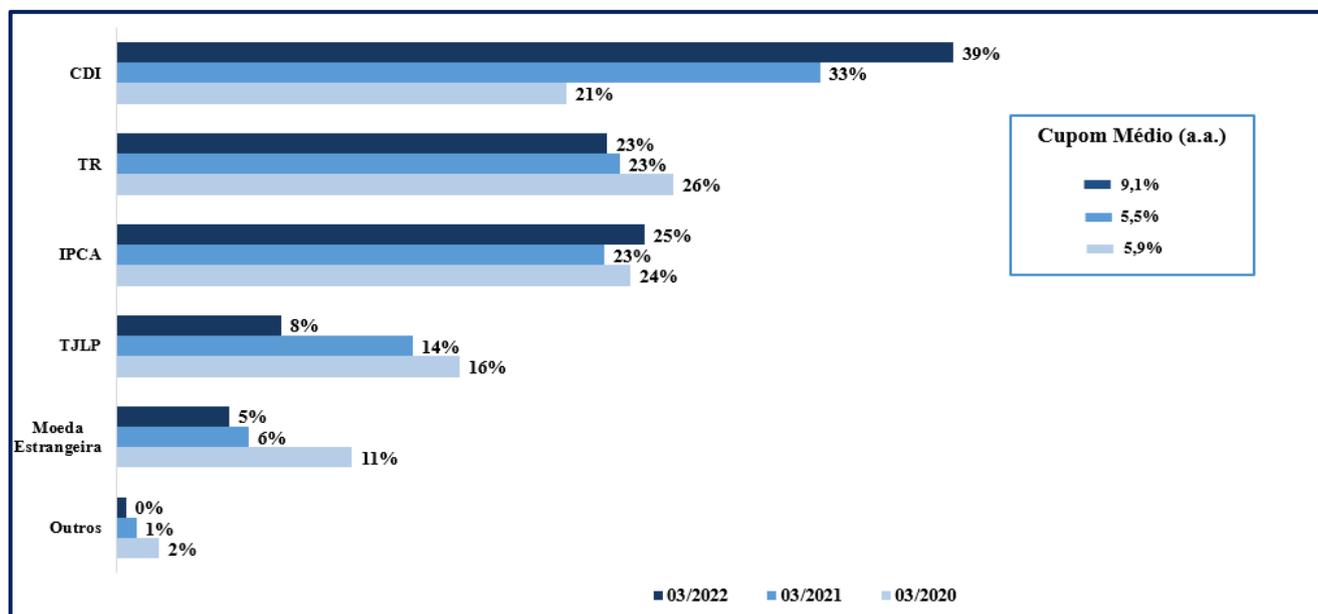
Conforme gráfico a seguir, a dívida bruta atingiu R\$3,74 bilhões em março de 2022. A dívida líquida passou de R\$2,72 bilhões em março de 2021 para R\$2,96 bilhões em março de 2022. Já o índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, atingiu, em março de 2022, 2,0x (março/2021: 1,4x).



O endividamento em moeda estrangeira representava 5,3% da dívida bruta em março de 2022 e se referia à dívida junto ao banco alemão KfW e ao Banco Europeu de Investimento, cujos saldos acrescidos dos juros de curto prazo eram de €27,7 milhões (equivalente a R\$145,5 milhões em março de 2022) e €10,0 milhões (equivalente a R\$52,6 milhões em março de 2022), respectivamente. Para essas operações não havia mecanismo de *hedge* contratado.

4.2. Indexadores e Cupom Médio

A seguir, a Companhia apresenta a evolução do cupom médio e a representatividade da dívida por indexador contratual em março de 2022, 2021 e 2020:



O CDI passou a representar 39% da dívida da COPASA, sendo que esse aumento pode ser atribuído, principalmente, à captação de recursos por meio da 2ª (segunda) série da 16ª emissão de debêntures, ocorrida em setembro de 2021, no valor de aproximadamente R\$507 milhões. Já a queda observada na representatividade da TJLP ocorreu em função das amortizações de dívidas realizadas nos últimos 12 meses. O Cupom Médio passou para 9,1%, em função da elevação no CDI.

4.3. Rating Corporativo

Em 02.07.2021, a Agência de *rating* Fitch publicou [relatório](#), elevando os *ratings* Nacional de Longo Prazo e de suas emissões de debêntures quirografárias de AA(bra) para AA+(bra). A Perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

Em 14.09.2021, a Agência de *rating* Moody's publicou [relatório](#), com a atribuição do *rating* Corporativo AAA.br para a COPASA MG, sendo que a perspectiva é estável.

A seguir, quadro com o resumo dos *ratings*:

Agência	Escala Nacional	Perspectiva	Data	Link do Relatório
Fitch Ratings	AA+(bra)	Estável	02.07.2021	Relatório
Moody's América Latina	AAA.br	Estável	14.09.2021	Relatório

5. Programa de Investimentos e Captação de Recursos

5.1. Programa de Investimentos de 2022

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 29.04.2022 aprovou o Programa de Investimentos para o exercício de 2022, no montante de R\$1.442,5 milhões, dos quais R\$1.395 milhões destinados à Controladora (COPASA MG) e R\$47,5 milhões destinados à subsidiária COPANOR.

Referente ao período de janeiro a março de 2022 (1T22) foram investidos R\$200,7 milhões, considerando a Controladora e a COPANOR conjuntamente, conforme demonstrado no quadro abaixo e detalhado a seguir:

Investimentos (R\$ Milhões)	1T22
Água	119,1
Esgoto	72,2
Desenvolvimento Empresarial e Operacional	5,8
Total - Controladora	197,1
COPANOR	3,6
Total - COPASA MG e COPANOR	200,7

5.1.1. Sistemas de abastecimento de Água

- ampliação da capacidade de produção e atendimento do sistema de abastecimento de água dos municípios de Caratinga, Mato Verde, Montes Claros, Nova Serrana, Patos de Minas, Várzea da Palma, dentre outros;
- ampliação do sistema de abastecimento de água dos municípios de Belmiro Braga, Coronel Fabriciano, Lagoa Santa, Montes Claros, Nova Resende, Sabará, Santo Antônio do Monte, São Gotardo, dentre outros;
- implantação do sistema de abastecimento de água dos municípios de Conselheiro Lafaiete, Guaraciama, Mutum, Montes Claros, dentre outros;
- melhorias e otimização do sistema de abastecimento de água nos municípios de Abaeté, Araxá, Arcos, Belo Horizonte, Belo Oriente, Cataguases, Coronel Fabriciano, Lavras, Leopoldina, Montes Claros, Paracatu, Perdígão, Resplendor, Santa Luzia, Teófilo Otoni, Timóteo, dentre outros;
- implantação de Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR) nas Estações de Tratamento de Água (ETA) dos municípios de Araxá, Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caratinga, Cataguases, Conselheiro Lafaiete, Ibitiré, Ipatinga, Itajubá, Lavras, Varginha, dentre outros;
- aquisição de macro e micromedidores de vazão, visando à efficientização da hidrometração e à redução de perdas;
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de abastecimento de água em diversos municípios operados; e
- execução de redes distribuidoras e ligações prediais de água em vários municípios do Estado de Minas Gerais.

5.1.2. Sistemas de esgotamento sanitário

- ampliação do sistema de esgotamento sanitário dos municípios de Conselheiro Lafaiete, Fronteira, Ibitiré, Ipatinga, Lagoa Santa, Mateus Leme, Ouro Branco, Ribeirão das Neves, Sabará, Sarzedo, Três Marias, Vale do Sereno/Nova Lima, dentre outros;

- implantação do sistema de esgotamento sanitário dos municípios de Abaeté, Alfenas, Espinosa, Leandro Ferreira, Nova Resende, Nova Serrana, Patos de Minas, Presidente Juscelino, Santana do Paraíso, Santo Antônio do Itambé, São João Nepomuceno, Timóteo, Ubá, Verdelândia, dentre outros;
- execução de obras voltadas ao tratamento de esgoto dos municípios de Bom Despacho, Minas Novas, Patos de Minas e São Gotardo;
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de esgotamento sanitário em diversos municípios operados; e
- execução de redes coletoras e ligações prediais de esgoto em vários municípios do estado de Minas Gerais.

5.1.3. Desenvolvimento Empresarial e Operacional

- modernização da infraestrutura de informática, com a implantação (em andamento) do sistema SAP S/4 Hana, buscando melhorias e agilização no atendimento a clientes e nos processos internos.

5.2. Programa de Investimentos - 2023 a 2026

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião realizada em 15.12.2021, o Programa Plurianual de Investimentos projetado, referente à Controladora, para o período de 2023 a 2026, conforme detalhado no quadro abaixo:

Programa de Investimentos	2023	2024	2025	2026
Valor (R\$ milhões)	1.410	1.600	1.600	1.410

O patamar de aportes previstos no Programa de Investimentos visa à ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, extensão de redes, segurança hídrica, combate a perdas, desenvolvimento empresarial, atendimento de metas regulatórias e de eficiência, compromissos de concessão assumidos, reposição de ativos depreciados, bem como a consecução do objeto social e da missão da Companhia, garantindo a sustentabilidade e perenidade da empresa.

Além disso, ocorrerão investimentos em desenvolvimento empresarial voltados para informática, incluindo a atualização para a plataforma SAP S/4 Hana, que traz embarcada ferramentas para análise de dados e de produtividade, além de integração nativa com o módulo comercial, e ainda, investimentos em ações ambientais e controle de qualidade de água, dentre outros.

Com isso, a Companhia procura atender as demandas dos clientes e dos poderes concedentes, em busca da universalização dos serviços.

5.3. Captação de Recursos

No encerramento do primeiro trimestre de 2022, a Companhia possuía um saldo de R\$1,44 bilhão em recursos contratados e ainda não liberados, sendo R\$42,8 milhões junto ao BNDES, R\$297,1 milhões junto ao FGTS, €74,7 milhões (equivalente a R\$392,6 milhões) contratados com o KfW e €135,0 milhões (equivalente a R\$709,6 milhões) junto ao Banco Europeu de Investimento (BEI). O registro contábil da dívida será realizado quando da efetiva entrada desses recursos na Companhia.

6. Ambiente Regulatório

6.1. Revisão Tarifária

Conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 29.06.2021, a Arsae MG divulgou, naquela data, a [Resolução Arsae-MG nº 154/2021](#), com o resultado da 2ª (Segunda) Revisão Tarifária da COPASA MG. O Efeito Tarifário Médio (ETM) aplicado sobre as tarifas vigentes, conforme a referida Resolução e a [Nota Técnica CRE 14/2021](#) foi de -1,52% (um inteiro e cinquenta e dois centésimos por cento negativos), cuja aplicação ocorreu em 01.08.2021.

6.2. Reajuste Tarifário - Metodologia

Na oportunidade da Revisão Tarifária, foi definida, por meio da [Nota Técnica nº CRE 15/2021](#), a metodologia de reajustes anuais para o ciclo tarifário da COPASA MG (agosto/2021 a julho/2025), incluindo as regras de correção inflacionária, Fator X e componentes financeiros. O novo reajuste está previsto para ser aplicado em 1º de agosto de 2022.

Em relação à atualização inflacionária, a Arsae-MG utiliza uma cesta de índices que busca refletir a variação de preços que afeta a Companhia, conforme resumido no quadro a seguir.

Grupo	Subgrupo	Índice Inflacionário
Custos operacionais	Aluguel	IGP-M
	Atendimento Telefônico	IPCA
	Autosserviços de água e esgoto	Variação da receita*
	Combustíveis e Lubrificantes	IPCA BH Comb
	Comercialização	IPCA
	Comunicação, publicidade e propaganda legal	IPCA
	Convênios	IPCA
	Energia Elétrica	IEE
	Indenizações	IGP-M
	Manutenção	INCC-DI MS
	Material de Tratamento	IGP-M
	Outros Materiais	IGP-M
	Pessoal	INPC
	Serviços de Terceiros	IPCA
	Telecomunicação	IPCA BH TEL
Treinamento	IPCA	
Outros Custos Operacionais	IPCA	
Tributos e Outras Obrigações	PIS/Pasep e Cofins	Variação da receita*
	TFAS	Variação da TFAS
	Outros Tributos e Taxas	IPCA
Programas Especiais	Programa de Proteção de Mananciais	Var. receita do exercício anterior
	Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	Variação da receita*
	Repasse Tarifário a Fundos Municipais de Saneamento	Var. do total do repasse a fundos
	Subsídio Copanor**	INCC
Custos de Capital	Remuneração da Base de Ativos Essenciais	IPCA
	Amortização da Base de Ativos Essenciais	IPCA
	Anuidade da Base de Ativos Acessórios	IPCA
	Remuneração da necessidade de capital de giro (NCG)	Variação da receita*
	Tributos sobre o lucro (IRPJ e CSLL)	IPCA
Receitas Irrecuperáveis	Receitas Irrecuperáveis	Variação da receita*
Outras Receitas	Receitas operacionais indiretas	INPC
	Resíduos sólidos	IPCA
	Receitas Financeiras	IPCA
	Outras receitas diversas	IPCA

* Os itens diretamente relacionados à receita tarifária auferida pelo prestador são sempre calculados pela aplicação de um percentual sobre a receita tarifária resultante de cada etapa do cálculo. Esse percentual é definido da revisão e mantido constante durante o ciclo tarifário. Na prática, nos reajustes, o valor desses itens é atualizado pela variação da receita a cada etapa do cálculo, sendo a atualização total de cada um desses itens equivalentes ao Efeito Tarifário Médio (ETM).

** Este item será alocado nos componentes financeiros, não afetando a Receita Tarifária Base.

6.3. Comprovação da Capacidade Econômico-Financeira pela Arsae - MG

Em 20.04.2022, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA publicou a decisão da Arsae-MG que reitera a comprovação econômico-financeira da COPASA MG e atualiza a listagem dos municípios que não assinaram termo de anuência ao aditivo ou termo aditivo a contratos para inserção das metas de universalização.

A COPASA MG se mobilizou visando ao cumprimento da etapa de atualização de seus contratos para inserção das metas de universalização previstas no Novo Marco Regulatório do Saneamento Básico (Lei 14.026/2020) até 31 de março de 2022, prazo limite definido pela legislação. Toda a documentação dos municípios que formalizaram esses instrumentos foi direcionada a Arsae-MG e, portanto, a Companhia aguarda a atualização final da lista de municípios em conformidade com os novos regramentos para o setor.

7. Concessões de Prestação de Serviços

Em março de 2022, a COPASA MG (consolidado) possuía 640 concessões para prestação de serviços de água e 310 concessões para prestação de serviços de esgotamento sanitário, conforme quadro a seguir:

Concessões ^{1,2}	31.03.2022			31.03.2021		
	Total	Controladora	Coponor	Total	Controladora	Coponor
Água						
Concessões	640	591	49	640	591	49
Em Operação	631	583	48	631	583	48
Esgoto						
Concessões	310	254	56	310	254	56
Em Operação	267	226	41	265	224	41

(1) Inclui as concessões vencidas com 14 municípios e as concessões com 2 municípios cujos contratos foram declarados judicialmente nulos.

(2) Considera-se apenas 1 (uma) concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento de COPASA e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

As 10 (dez) principais concessões vigentes, em 31.03.2022, que representavam, em conjunto, cerca de 50% da receita líquida de água e esgoto da Companhia, bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencadas a seguir:

Município com Concessão Vigentes	Vencimento
Belo Horizonte	11/2032
Contagem	02/2073
Betim	12/2042
Montes Claros	07/2048
Ribeirão das Neves	05/2034
Divinópolis	06/2041
Santa Luzia	02/2050
Pouso Alegre	08/2046
Varginha	06/2047
Patos de Minas	12/2038

Em março de 2022, 85% das receitas de água e esgoto da Companhia eram provenientes de concessões cujos prazos de vencimentos ocorrem após janeiro de 2032. Na mesma data, encontravam-se vencidas as concessões referentes a 14 municípios e judicialmente nulos os contratos de 2 (dois) municípios que representam, em conjunto, cerca de 3,6% das receitas de água e esgoto.

Atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia, tanto nos municípios com concessões vencidas quanto nos municípios em que foi decretada a nulidade contratual.

8. Situação Hídrica

8.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

8.1.1. Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul

A seguir, evolução dos níveis dos reservatórios do Sistema Paraopeba (Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul), que são responsáveis por 49% do volume distribuído da RMBH. Em decorrência das chuvas registradas ao longo do 1T22, houve recuperação significativa nos volumes desses reservatórios, que, em 24.04.2022, se encontravam com 98,2% de sua capacidade, conforme demonstrado a seguir.



Volume de cada reservatório	24/04/22
Rio Manso	100,0%
Vargem das Flores	87,6%
Serra Azul	100,0%

Em função do rompimento, em 25.01.2019, da barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho, operada pela Vale S.A., os órgãos ambientais, sanitários e de fiscalização determinaram a suspensão da captação de água no rio Paraopeba para fins de consumo humano e de abastecimento público, razão pela qual a Companhia interrompeu a captação de água no rio Paraopeba e executou ações visando a identificar e mitigar os riscos à sua operação. Preventivamente, a Companhia fechou as comportas da unidade de captação de água no rio Paraopeba, no mesmo dia do rompimento, visando à preservação das instalações da captação, cujos ativos não sofreram deterioração e, portanto, não foram comprometidos.

Em julho de 2019, foi assinado Termo de Compromisso (TC) entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Vale, tendo como um dos intervenientes a COPASA MG, para construção de novo ponto de captação no Rio Paraopeba, a montante do ponto de rompimento e da congruência do ribeirão Ferro Carvão e rio Paraopeba.

Atualmente, estão sendo realizados os ajustes pela Vale S.A. para iniciar os testes de recirculação de água bruta, o que deverá ocorrer ao longo do mês de maio/2022, para que seja estabelecido o ponto de operação ideal da planta. A depender da performance e da estabilidade dos resultados observados, será possível o início do bombeamento gradativo da vazão até a ETA Rio Manso, de forma a assegurar a continuidade da prestação dos serviços de abastecimento de água na RMBH.

A COPASA MG ressalta que os atuais níveis dos reservatórios da bacia do Paraopeba asseguram a regularidade no abastecimento de água da população da RMBH.

8.1.2. Rio das Velhas

A captação no Rio das Velhas, responsável por aproximadamente 42% do volume distribuído na RMBH, é realizada a fio d'água, sendo bastante influenciada pela ocorrência de chuvas, tendo em vista sua localização na parte alta da bacia hidrográfica. A seguir, quadro com informações sobre essa captação:

Sistema Rio das Velhas	
Percentual do volume distribuído em relação ao total da RMBH	42%
Outorga de captação	8,7m ³ /s
Vazão média do Rio das Velhas nos últimos 15 dias anteriores a 24.04.2022	20,5 m ³ /s
Vazão média utilizada (de janeiro a dezembro de 2021)	6,9 m ³ /s

8.2. Interior do Estado de Minas Gerais

As atividades da Companhia no interior do Estado são pulverizadas em vários municípios e bacias hidrográficas distintas. De forma geral, a maioria das localidades onde a Companhia presta seus serviços possui fonte de produção de água local. Assim, eventual restrição hídrica no abastecimento impacta apenas localmente e de forma marginal as receitas totais da Companhia.

Em 24.04.2022, encontrava-se em situação de racionamento apenas a localidade de Bom Jesus de Cardosos (município de Uruçânia), que possui cerca de 800 ligações de água, ao passo que em abril de 2021 encontravam-se em racionamento as localidades de Jesus de Cardosos (município de Uruçânia) e Vale Verde de Minas (município de Ipaba) que representavam, de forma conjunta, cerca de 1,3 mil ligações de água.

Visando a minimizar os impactos da situação hídrica, a Companhia recorre, quando necessário, a meios que contribuem para a regularização do abastecimento nas localidades afetadas, por meio da utilização de caminhões-pipa, perfurações de poços e investimentos em captações alternativas, conforme as opções disponíveis em cada região e o grau de criticidade da escassez em cada caso. Adicionalmente, são intensificadas as campanhas de conscientização quanto ao consumo racional da água.

Especificamente quanto a Montes Claros, município com população estimada de 413,5 mil habitantes e maior concessão da Companhia no interior do Estado, que historicamente enfrenta problemas de estiagem, foram iniciadas obras de implantação do Sistema São Francisco, que possui capacidade de 500 l/s. Esse sistema, além de promover segurança hídrica do município de Montes Claros até o ano de 2050, prevê, ainda, o abastecimento dos municípios de Coração de Jesus e Ibiaí, podendo, também, ser considerado como alternativa para outras localidades da região, beneficiando potencialmente cerca de 430 mil habitantes. A finalização do empreendimento está prevista para ser concluída até o final deste semestre, com aporte total previsto de R\$257 milhões.

9. Anexos

As informações financeiras desses anexos, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil) e se referem à Controladora.

9.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral

CONTROLADORA	1T22	1T21	1T22 X 1T21	1T20	1T21 X 1T20
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS					
Serviços de água	838.035	816.161	2,7%	769.225	6,1%
Serviços de esgoto	430.225	465.417	-7,6%	439.994	5,8%
Receitas de resíduos sólidos	593	610	-2,8%	519	17,5%
Receitas de construção	151.498	84.138	80,1%	57.565	46,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.420.351	1.366.326	4,0%	1.267.303	7,8%
Custos dos serviços vendidos	(748.995)	(672.803)	11,3%	(634.921)	6,0%
Custos de construção	(151.498)	(84.138)	80,1%	(57.565)	46,2%
CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(900.493)	(756.941)	19,0%	(692.486)	9,3%
RESULTADO BRUTO	519.858	609.385	-14,7%	574.817	6,0%
Despesas com vendas	(79.896)	(54.340)	47,0%	(54.176)	0,3%
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(58.556)	(49.028)	19,4%	(51.592)	-5,0%
Despesas gerais e administrativas	(123.792)	(128.822)	-3,9%	(126.631)	1,7%
Outras receitas operacionais	35.937	25.468	41,1%	29.277	-13,0%
Outras despesas operacionais	(29.565)	(48.276)	-38,8%	(47.248)	2,2%
Resultado da equivalência patrimonial	(2.347)	(2.093)	12,1%	(8.984)	-76,7%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(258.219)	(257.091)	0,4%	(259.354)	-0,9%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANC. E DOS TRIBUTOS	261.639	352.294	-25,7%	315.463	11,7%
Receitas financeiras	91.953	36.989	148,6%	52.212	-29,2%
Despesas financeiras	(114.308)	(84.758)	34,9%	(144.900)	-41,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(22.355)	(47.769)	-53,2%	(92.688)	-48,5%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS S/ O LUCRO	239.284	304.525	-21,4%	222.775	36,7%
Provisão para imposto de renda	(52.766)	(61.662)	-14,4%	(45.066)	36,8%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(18.996)	(23.076)	-17,7%	(16.874)	36,8%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	167.522	219.787	-23,8%	160.835	36,7%
Ações em circulação no fim do período (milhares)	379.181	379.181	0,0%	379.181	0,0%
Lucro líquido por ação (em R\$)	0,44	0,58	-23,8%	0,42	36,7%

9.2. Balanço Patrimonial – Ativo

CONTROLADORA	03/2022	03/2021	03/2022 X 03/2021	03/2020	03/2021 X 03/2020
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	783.005	905.898	-13,6%	694.778	30,4%
Clientes	1.005.736	1.043.442	-3,6%	1.164.509	-10,4%
Caução em garantia de financiamentos	-	8.333	n.m	-	-
Estoques	94.395	65.352	44,4%	62.713	4,2%
Impostos a recuperar	138.076	18.381	651,2%	30.173	n.m.
Convênio de cooperação técnica	37.816	13.374	182,8%	15.760	n.m.
Bancos e aplicações de convênios	4.845	16.118	-69,9%	17.717	-9,0%
Créditos diversos	22.745	23.573	-3,5%	17.216	36,9%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	2.086.618	2.094.471	-0,4%	2.002.866	4,6%
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Clientes	34.164	-	n.m.	-	-
Caução em garantia de financiamentos	59.719	68.664	-13,0%	186.426	-63,2%
Aplicação financeira vinculada	77.916	75.992	2,5%	86.105	-11,7%
Ativos financeiros investimento BRK Ambiental - Foz Jeceaba	26.153	76.603	-65,9%	75.074	n.m.
Créditos com controladas	-	-	n.m.	2.125	n.m.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	337.278	331.716	1,7%	232.727	42,5%
Ativos financeiros	748.093	690.709	8,3%	558.714	23,6%
Convênio de cooperação técnica LP	6.096	29.133	n.m.	26.967	n.m.
Créditos diversos	57.079	65.062	-12,3%	48.779	33,4%
Ativo de contrato	1.596.868	859.693	85,7%	1.191.067	n.m.
Direitos de uso de arrendamento mercantil	89.998	81.702	10,2%	48.953	n.m.
TOTAL DO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.033.364	2.279.274	33,1%	2.456.937	-7,2%
Investimentos	227.184	189.244	20,0%	147.127	28,6%
Intangível	5.512.653	5.746.038	-4,1%	5.523.570	4,0%
Imobilizado	1.444.608	1.538.248	-6,1%	1.564.004	-1,6%
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE	7.184.445	7.473.530	-3,9%	7.234.701	3,3%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	10.217.809	9.752.804	4,8%	9.691.638	0,6%
TOTAL DO ATIVO	12.304.427	11.847.275	3,9%	11.694.504	1,3%

9.3. Balanço Patrimonial – Passivo

CONTROLADORA	03/2022	03/2021	03/2022 X 03/2021	03/2020	03/2021 X 03/2020
CIRCULANTE					
Empreiteiros e fornecedores	239.585	175.550	36,5%	155.152	13,1%
IR e CSLL a pagar	-	22.389	n.m.	19.962	n.m
Impostos, taxas e contribuições	116.132	70.524	64,7%	68.234	3,4%
Empréstimos e financiamentos	178.133	222.433	-19,9%	184.724	20,4%
Debêntures	657.010	613.937	n.m	205.343	199,0%
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	30.669	28.177	8,8%	31.312	n.m
Parceria público privada	50.281	59.008	-14,8%	55.914	5,5%
Participação dos empregados nos lucros	46.358	105.256	-56,0%	56.210	87,3%
Provisão para férias e 13º salário	137.993	136.276	1,3%	126.921	7,4%
Parcelamento de impostos	6.623	-	n.m	-	n.m
Convênio de cooperação técnica	3.242	3.592	-9,7%	1.959	n.m
Obrigações de benefícios de aposentadoria	22.358	13.142	70,1%	30.135	-56,4%
Juros sobre o capital próprio	31.820	132.616	-76,0%	123.948	7,0%
Obrigações diversas	85.556	114.391	-25,2%	86.709	n.m
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	1.605.760	1.697.291	-5,4%	1.146.523	48,0%
NÃO CIRCULANTE					
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO					
Empréstimos e financiamentos	837.666	905.300	-7,5%	1.155.242	-21,6%
Debêntures	2.069.195	1.878.426	10,2%	1.800.122	4,3%
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	68.593	55.620	23,3%	19.440	n.m
Parceria público privada	201.384	236.332	-14,8%	290.997	-18,8%
Provisão para processos em litígios	365.739	147.843	147,4%	194.269	-23,9%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	104.051	227.604	-54,3%	136.671	66,5%
Obrigações diversas	153.569	87.304	75,9%	92.182	-5,3%
Convênio de cooperação técnica LP	4.861	-	n.m	-	n.m
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.805.058	3.538.429	7,5%	3.688.923	-4,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social realizado	3.402.385	3.402.385	0,0%	3.402.385	0,0%
Ações em tesouraria	(8.576)	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%
Reservas de lucro	3.402.583	3.147.591	8,1%	3.378.939	-6,8%
Ajustes de avaliações patrimoniais	(36.446)	(84.814)	n.m	(29.118)	n.m
Lucros acumulados	133.663	154.969	n.m	115.428	n.m
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.893.609	6.611.555	4,3%	6.859.058	-3,6%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.304.427	11.847.275	3,9%	11.694.504	1,3%

9.4. Fluxo de Caixa Trimestral

CONTROLADORA	1T22	1T21	1T20
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:			
Lucro líquido (Prejuízo) do período	167.522	219.787	160.835
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Provisões para créditos liquidação duvidosa	58.556	49.028	51.592
Encargos e var.monet./cambiais, líquidas	(14.971)	34.204	72.063
Receitas e despesas de juros	67.245	30.069	32.173
Imposto de renda e contribuição social diferidos	71.762	(38.367)	(28.818)
Resultado da equivalência patrimonial	2.347	2.093	8.984
Ganho/perda na baixa de intangível e imobilizado	(399)	2.554	42.116
Depreciação e amortização	182.346	166.560	158.984
Constituição(reversão) de provisões	(21.369)	16.826	(2.540)
Provisão com benefícios de aposentadoria	16.050	16.006	14.443
Ativos financeiros	(13.306)	(14.196)	(9.039)
Outros	(1.245)	-	-
Provisão para perdas de estoque	(265)	(320)	(711)
Lucro ajustado	514.273	484.244	500.082
Redução (aumento) no ativo operacional			
Contas a receber de clientes	(60.362)	(46.023)	(29.930)
Estoques	(10.539)	(3.024)	(4.971)
Impostos a recuperar	(37.508)	-	-
Adiantamento Repasse tarifário	1.739	808	(2.945)
Convênio de cooperação técnica	(476)	(167)	(6.662)
Outros	(1.132)	2.577	606
Aumento (redução) no passivo operacional			
Fornecedores	(48.392)	(33.604)	(26.336)
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais	74.050	112.551	84.886
Provisões para férias e 13º salário	18.691	11.082	10.950
Participação dos empregados nos lucros	(78.820)	13.920	10.186
Convênio de cooperação técnica	4.912	45	(4.535)
Contingências	774	(2.985)	4.361
Obrigações de benefícios de aposentadoria	1.047	(19.454)	(18.575)
Dissídio - Acordo Coletivo 2019/2020	(171.116)		
PDVI	(72.102)		
Outros	(15.269)	8.051	4.966
Pagamento de passivo atuarial	(13.399)	(1.345)	(6.707)
Caixa gerado nas operações	106.371	526.676	515.376
Juros pagos	(87.459)	(52.441)	(59.252)
Juros pagos PPP	(1.037)	(1.622)	(2.433)
Pagamento de IR/CSLL	(35.331)	(103.816)	(75.646)
Caixa líquido nas atividades operacionais	(17.456)	368.797	378.045
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:			
Pagamento a PPP	(12.119)	(12.737)	(11.985)
Aumento de capital de subsidiárias (Copanor)	(27.090)	(25.945)	(21.868)
Valor recebido pela venda de imobilizado	1.035	527	1.291
Aquisição de Ativo de Contrato	(181.588)	(103.802)	(94.002)
Aquisição de Ativo Intangível	(33.761)	(30.484)	(35.771)
Aquisição de Ativo imobilizado	(2.369)	(10.869)	(2.228)
Caução em garantia de financiamentos	7.598	129.432	21.810
Bancos e aplicações de convênio	(1.572)	8.334	2.473
Caixa líquido nas atividades de investimento	(249.866)	(45.544)	(140.280)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:			
Ingresso de empréstimos, finan. e debêntures	15.066	5.524	6.504
Amortização de empréstimos, finan. e debêntures	(235.322)	(200.773)	(56.155)
Juros sobre o capital próprio pagos	(3)	-	-
Custo de captação	-	(192)	(3.516)
Pagamento de arrendamento mercantil	(8.883)	(8.291)	(11.124)
Caixa líquido nas atividades de financiamento	(229.142)	(203.732)	(64.291)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(496.464)	119.521	173.474
Saldo de disponibilidades no início do trimestre	1.279.469	786.377	521.304
Saldo de disponibilidades no fim do trimestre	783.005	905.898	694.778

9.5. Endividamento

Endividamento - Linhas de Financiamento	Taxa Juros Contratual (Anual)	Indexador	Início do Contrato	Término do Contrato	Saldo Devedor em 03/2022	%
Em Moeda Nacional:						
Recursos FGTS ¹	7,70%	TR	(2)	16.08.2042	694.162	18,5%
Finame	4,36%	-	28.03.2011	15.01.2025	16.814	0,4%
BNDES Empréstimo	6,85%	TJLP	15.01.2008	15.05.2025	109.686	2,9%
BNDES/Debêntures 4ª Emissão						
1ª Série	7,55%	TJLP	15.07.2010	15.07.2022	8.859	0,2%
2ª Série	9,05%	IPCA	15.07.2010	15.08.2022	56.584	1,5%
3ª Série	7,55%	TJLP	15.07.2010	15.07.2022	11.730	0,3%
Caixa/Debêntures - 5ª Emissão						
	10,22%	TR	20.09.2011	01.09.2031	167.180	4,4%
BNDES/Debêntures - 8ª Emissão						
1ª Série	7,87%	TJLP	15.06.2015	15.06.2028	51.105	1,4%
2ª Série	8,18%	IPCA	15.06.2015	15.06.2028	29.660	0,8%
BNDES/Debêntures - 11ª Emissão						
1ª Série	8,62%	TJLP	15.01.2017	15.01.2031	107.524	2,9%
2ª Série	8,85%	IPCA	15.01.2017	15.01.2031	59.404	1,6%
Debêntures de Mercado - 12ª Emissão						
1ª Série	5,06%	IPCA	08.02.2018	15.01.2024	159.116	4,2%
2ª Série	5,27%	IPCA	08.02.2018	15.01.2026	102.721	2,7%
Debêntures de Mercado - 13ª Emissão						
2ª Série	12,82%	DI	15.07.2018	15.07.2023	414.070	11,0%
3ª Série	6,50%	IPCA	15.07.2018	15.07.2025	84.008	2,2%
Debêntures de Mercado - 14ª Emissão						
1ª Série	12,37%	DI	15.06.2019	15.06.2024	42.665	1,1%
2ª Série	4,30%	IPCA	15.06.2019	15.06.2026	171.980	4,6%
Debêntures de Mercado - 15ª Emissão						
1ª Série	13,60%	DI	16.12.2020	16.12.2025	502.774	13,4%
Debêntures de Mercado - 16ª Emissão						
1ª Série	5,23%	IPCA	15.09.2021	15.09.2031	263.090	7,0%
2ª Série	13,10%	DI	15.09.2021	15.09.2026	509.133	13,5%
Em Moeda Estrangeira:						
Kfw	2,07%	-	29.11.2011	20.12.2023	145.518	3,9%
BEI	0,15%	-	13.12.2019	20.09.2033	52.563	1,4%
Total Dívida Curto + Longo Prazo					3.760.346	100,0%
Custo de Captação					18.343	
Total Dívida Curto + Longo Prazo (Contábil)					3.742.004	
Caixa e Equivalentes de Caixa					783.005	
Dívida Líquida³					2.958.999	

(1) Recursos FGTS: Caixa Econômica Federal.

(2) Diversas datas.

(3) Valor Contábil, visto que foram expurgados os Custos de Captação das Operações.

Sobre a COPASA MG

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado de Minas Gerais, sendo que suas ações são negociadas, desde fevereiro de 2006, no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSMG3. A COPASA MG tem como atividade planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico, envolvendo abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. A Companhia possui, em conjunto com a sua subsidiária COPANOR, concessões em 75% dos municípios do Estado de Minas Gerais, atendendo uma população aproximada de 11,8 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água, dos quais 8,5 milhões de habitantes possuem, também, os serviços de esgotamento sanitário.

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Carlos Augusto Botrel Berto

Gerente de RI

Oswaldo Raimundo Rodrigues

Analistas de RI

Carla Radicchi

Mateus Vieira Souto

Rogério de Souza Silva Pinto

Yasmin Pitaluga Miranda

E-mail: ri@copasa.com.br

Site: ri.copasa.com.br

Telefones para atendimento aos investidores:

+55 (31)3250-1063/1065/1386/1602/1643/1861.

Eventuais informações constantes neste documento referentes a perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da COPASA MG constituem-se em premissas e expectativas da Administração da Companhia, baseadas em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Alterações na política macroeconômica, na legislação ou em outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da COPASA MG e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações.